



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0457 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. Isso pode se dito porque o romance, que traz duas histórias, ao narrar a história de Annabeth e Antônio, leva o leitor ao Pernambuco do século XVII, apresenta-lhe a Olinda e o Recife daquela época, em que a região estava sob o jugo dos holandeses, como pode ser visto na p. 13, na fala de Diogo: "— Estou falando do Recife do século XVII." O repertório artístico também pode ser ampliado por meio dos intertextos, como a referência à obra "Romeu e Julieta", de Shakespeare, na p. 166: "No final das contas, conseguimos escrever uma versão estúpida de Romeu e Julieta.". No que diz respeito a aspectos linguísticos, temos a presença, na obra, de uma linguagem voltada ao público juvenil com destaque, ainda, para uma variedade paulista, na fala de Clara, como frisa Diogo, na p. 30: "Mas é... Como eu posso dizer em paulistês? Da hora?", e de um dialeto recifense, também na fala de Diogo, como na p. 67: "Oxe, você, às vezes, é meio lesa!". Contribuem, também, para o desenvolvimento literário e também o crítico, os aspectos históricos trazidos na obra sobre Maurício de Nassau e suas contribuições para o Recife e, ainda, a narração dos especialistas que ele trouxe ao Brasil, como Franz Post, responsável por retratar a Recife da época, como pode ser visto na p. 56: "Sem contar a maior coleção privada de trabalhos de Frans Post, um dos jovens e aventureiros pintores da comitiva de Maurício de Nassau!".

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, a exemplo da seguinte passagem em que, além do romance escrito na adolescência, Diogo e Clara pretendem ampliar a experiência de escrita: "Temos planos de escrever, também juntos, um novo roteiro. Se nossa parceria vai continuar dando certo é outra história. Por enquanto, o meu coração se aquieta com a serenidade das decisões acertadas. Dizem que um povo que não aprende nada com seu passado está condenado a repeti-lo." (p. 176). Além disso, a imersão no texto, serve não só não para desvelar suas possibilidades, mas para expandi-lo, alargando suas significações, ou seja, juntam-se, no exemplo dado, as duas narrativas que constroem a matéria narrada e a compreensão da praxis social como memória.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica pelo fato de trazer linguagem não denotativa para o texto ficcional, por agregar valor histórico e pelo emprego que faz das figuras de linguagem como comprovam os seguintes exemplos: "Dizem que a ideia da assembleia não partiu de Nassau, mas isso não importa. O importante é que os invasores tentavam nos convencer, de todas as maneiras, de que eles tinham os mesmos interesses que nós: a prosperidade e a tranquilidade do Brasil holandês." (p. 119). "Quando chegamos ao imóvel alugado por temporada já era tarde. O holandês tinha voado para outras paragens. Assim como a nossa esperança de ficarmos juntos." (p. 170). "É como se ele não esquentasse lugar nem no ciberespaço." (p 49), e "Mas minha pose indiferente foi por água abaixo ao encontrar o Diogo no café do museu, um lugar lindo, agradável, de onde podíamos apreciar parte dos jardins." (p 57).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual, sobretudo na divisão das seções e no registro do romance histórico. Isto se comprova desde a abertura intitulada "A que conta como tudo começou" na qual se vê um mapa do Brasil com destaque para os estados de São Paulo (de onde veio a personagem Clara) e de Pernambuco (onde Clara se apaixonará por Diogo), contudo onde deveria estar escrito Pernambuco, aparece Cartago, o que se explica pela frase "Cartago delenda est", bordão usado por Clara e o irmão, Henrique, a fim de afirmarem sua rejeição por terem saído de São Paulo. Já na abertura da Décima quarta parte (p. 161), por exemplo, intitulada "A das separações", a ilustração é um mapa do Brasil com um coração, localizado na região nordeste. Neste trecho, Clara e Diogo ficam sabendo que deverão se separar, pois a garota voltará para São Paulo. Outro motivo de interação entre a linguagem verbal e a visual deve-se ao estabelecimento da divisão entre a história de Clara e Diogo e a da invasão holandesa, pois o registro histórico também tem desenhos em azul, uma espécie de margem na parte superior do papel com fundo branco, porém um pouco manchado, a fim de parecer antigo.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto, o romance, na medida em que é escrito em prosa, é um texto mais longo do que um conto, conta duas histórias fictícias entrelaçadas, uma atual, a dos estudantes Clara e Diogo, e outra, de Annabeth e Antônio, inspirada no fato histórico da passagem dos holandeses como invasores em Pernambuco, no século XVII. É narrado em primeira pessoa pelos protagonistas, como pode ser visto na p. 8 (narração de Clara: "Estou morando em um ótimo apartamento, próximo à praia. Fui matriculada em um dos melhores colégios da cidade, mas e daí?") e na p. 34 (narração de Antônio: "Quando já parecia que seríamos os únicos a permanecer em Olinda à espera dos invasores, Maria Isabel nasceu.").

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. Isso pode ser dito em função da informalidade presente na linguagem usada tanto pelos narradores, que são juvenis, quanto nas falas das personagens, que são também as narradoras. Essa linguagem é do universo do público a que a obra se destina, estudantes do 8º e 9º anos e traz, ainda especificidades da variedade linguística usada em São Paulo, na narração de Clara (como na p. 8: "Não da minha história, tipo "nasci na cidade de São Paulo, às 19h23 do dia 25 de julho...", mas do início desta história."), e do Recife, na fala de Diogo (como na p. 90: "Oxe... Eu sei lá! Não tinha pensado nisso."). Além dessas questões, o Livro Literário busca explorar o registro linguístico no Brasil do Séc XVII como se pode verificar nesta fala de Antônio Seixas, p 61: "— Não estava a falar de altura, tua tonta! Mas de idade. Não deves te meter na conversa de homens mais velhos que tu, pois nada sabes, assim como todas as mulheres. Em especial, as meninas novas. Não é mesmo, meu pai?". Esse tipo de registro de uma possível inflexão do português falado em pernambuco, no Séc. XVII, poderá vir a contribuir para a para a formação do estudante, entretanto, em um texto como este, literário, pode ser desmotivador pela dificuldade de compreensão, pelo contexto e mesmo pela inferência sendo necessário cuidado por parte dos professores.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema "diálogos com a história e a filosofia" em que foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão. Isso pode ser dito porque o romance, que traz duas histórias paralelas, uma ambientada na atualidade, a de Clara e Digo, e outra que dialoga com a história de Pernambuco do século XVII, a de Annabeth e Antônio. Nesse contexto, apresenta Clara e Diogo fazendo um trabalho escolar para o qual fazem uma pesquisa sobre a invasão dos holandeses em Pernambuco (p. 32: "Você vai procurando as informações históricas de que precisamos.") para escrever um romance histórico (p. 8: "Eu não queria estar aqui, muito menos fazendo um trabalho inacreditável como o que eu tenho de fazer: criar um pequeno romance.").

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. Isso pode ser dito porque é feita, por exemplo, referência ao filme "Star Wars", na p. 28: "Diogo sorriu de leve, com jeito de quem perdoava a piada por também ser fã de Star Wars.", ao romance de Shakespeare, na p. 166: "No final das contas, conseguimos escrever uma versão estúpida de Romeu e Julieta.", e à obra "Calabar, o elogio da traição foi escrita por Chico Buarque e Ruy Guerra em 1973, quando o Brasil vivia sob o regime militar.", na p. 105. Ademais, merece destaque o recurso visual utilizado para marcar a narração da segunda história, a de Annabeth e Antônio: uma moldura e páginas escurecidas, como se tivessem sido xerocadas e ficado manchadas com toner, o que foi usado para produzir um efeito de antiguidade, porque ela aconteceu em um período anterior a de Clara e Diogo, que transcorre na atualidade.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. Isso pode ser dito porque apresenta duas históricas coesas e consistentes: a de Clara e Diogo, que transcorre na atualidade, e a de Annabeth e Antônio, ambientada no Recife do século XVII, quando Pernambuco esteve sob o jugo dos Holandeses. A verossimilhança está presente nas duas histórias. Na atual, por conta da apresentação de uma situação bem frequente na escola, a de um professor propor um trabalho em duplas, como o que aconteceu com Diogo e Clara (p. 154: "Você não? Nós não saímos da escola, Diogo. Ainda estudamos lá. E temos uma tarefa para entregar. Complicada, meio absurda, mas muito legal."), e o surgimento de uma paixão entre jovens na escola. A segunda, em função do pano de fundo histórico apresentado, já que a história de Annabeth e Antônio se desenrola em Pernambuco no século XVII, trazendo fatos e costumes da época, como na p. 135: "Os ventos estão a mudar... A trégua entre Portugal e os Países Baixos não foi grande negócio. Nassau, em breve, estará de partida.". Na narrativa referente à Clara e Diogo, esse efeito de realidade se adensa devido aos perfis falsos criados pelos colegas de Clara com a intenção de prejudicá-la por meio de cyberbullying (p 141- 142).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado como, por ex., a aproximação afetiva entre Clara e Diogo: (p. 112: "Isso é um pedido de namoro? — É. Eu gosto de namorar, lembra? Não gosto muito de ficar.") além da aproximação entre Annabeth e Antônio (p. 120: "Ainda não. Mas estamos pensando nisso, não? O que já quer dizer que não é certo."). Ainda cabe dizer que as histórias despertam o interesse pela pesquisa e a de Annabeth e Antônio contribui para ampliar conhecimentos sobre a história da invasão dos holandeses em Pernambuco, como na p. 121: "O ano de 1641 trouxe uma notícia sonhada por muitos luso-brasileiros: a restauração de Portugal como um reino independente da Espanha. O fato ocorrera em 1640, quando Dom João IV, da família Bragança, ascendeu ao trono português.".

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas, na medida em que propõe, na história de Clara e Diogo, a realização de uma pesquisa sobre a Pernambuco do século XVII (p. 8: "Ainda por cima, com a exigência de que se passe no século XVII, no chamado Brasil holandês.") e também um debate sobre aspectos políticos daquele período (p. 30: "Para aquela época era muita gente. Olinda era bastante desenvolvida para os padrões do Brasil, ou até mesmo das Américas."), para um trabalho escolar em um momento atual. Isso abre a possibilidade de o leitor refletir sobre aspectos da história do Brasil e relacioná-los com a contemporaneidade (p. 27: " Olhos claros? Ah, sim, me esqueci de contar que o Diogo tem olhos claros! Herança holandesa?").

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. A ambientação é muito bem feita. Embora o romance traga duas histórias paralelas, uma que se desenvolve na atualidade, a de Clara e Diogo (p. 8: "Eu me mudei para Pernambuco há pouco mais de um mês."), e outra que transcorre no século XVII, a de Annabeth e Antônio (p. 33: "Meu pai era um senhor de engenho. E tinha também uma casa em Olinda, de onde se podia ver o mar e uma infinidade de coqueiros."), a interação entre as duas é muito boa. Por exemplo, à medida que Diogo vai apresentando Olinda e Recife a Clara, eles vão conversando sobre o passado das cidades e fazendo comparações, as quais são coerentes e podem condizer com a realidade. Os narradores de ambas as histórias fazem bem a mediação e constroem adequadamente o tempo das narrativas, que, no caso da história de Clara e Diogo, vai da adolescência até a vida adulta, como pode ser visto nas p. 08 ("Fui matriculada em um dos melhores colégios da cidade, mas e daí?") e p. 174: "O Diogo foi me buscar no aeroporto. Estava mais alto do que quando eu o tinha deixado, há dez anos.").

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal, principalmente no diálogo entre as personagens, pois há coloquialidade e certas gírias entre os jovens, como: "Nossa, o Diogo era muito chato! Fiquei irritada com os métodos de trabalho dele.

— Que saco! Você é todo certinho, não é?

— Eu?!

— Bem, eu é que não sou! Não com meu piercing na sobrancelha e meu cabelo laranja." (p. 26). Entretanto, o uso de palavras específicas de uma variação pode dificultar a leitura: "Desejando boa sorte como se estivesse nos lançando uma maldição, ela nos deu as costas, acompanhada por seu séquito." (p. 12).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes do 8º e 9º anos, público-alvo da obra. Isso pode se dito porque tanto os narradores, que são também personagens, quanto as personagens, em sua fala como tal, usam uma linguagem típica de jovens, hesitações ..., como pode ser visto na p. 115, na fala de Diogo: "Matei ninguém não! É só que... Bem, leia.", na p. 156, na fala de Clara: "Ficou maluco, Henrique? Você quase matou o Diogo!", e na fala do narrador, na p. 11, na voz de Clara: "Foi me dando uma súbita vontade de voar no pescoço daquela garota.".

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas amizade, namoro, descobertas da juventude, autoconhecimento, relacionamento entre membros da família além da exploraçãoa rtística dos temas. Isso pode se comprova porque o livro conta, paralelamente, a história de dois casais de adolescentes, na faixa etária do público-alvo, que juntos descobrem o amor, temática que interessa nesse momento da vida. As relações familiares se evidenciam tanto na narrativa que se passa no presente, pois Clara tem diferenças com o irmão e com os pais, pois não se adapta à cidade de Recife, quanto a que se desenvolve no Séc. XVII uma vez que Annabeth não conta com o apoio do irmão para viver a história de amor com Diogo. Ademais, como se tratam, também, de duas aventuras, motivam a leitura. A exploração artística dos temas decorre dos intertextos com Shakespeare, na p. 166, com a menção a Romeu e Julieta: "No final das contas, conseguimos escrever uma versão estúpida de Romeu e Julieta.", à obra "Calabar, o elogio da traição foi escrita por Chico Buarque e Ruy Guerra em 1973, quando o Brasil vivia sob o regime militar.", na p. 105, e ao filme "Star Wars", na p. 28: "Diogo sorriu de leve, com jeito de quem perdoava a piada por também ser fã de Star Wars."

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro literário possibilita a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Isso se evidencia nas duas histórias, na de Clara e Diogo, quando Diogo apresenta Olinda e Recife a Clara, mostrando pontos históricos e culturais, falando de sua importância. Também pode-se citar como exemplo a referência a Maurício de Nassau, que trouxe consigo, durante sua estada em Pernambuco, artistas, como Franz Post, e biólogos, com o pai de Annabeth, protagonista da segunda história. No que tange a aspectos éticos, pode-se trazer à discussão certo desprestígio à mulher, o que aparece nas duas histórias, mas que é combatido também nas duas, quando Marisinha, irmã de Antônio, torna-se senhora de engenho, contra os costumes da época (p. 190: "Ela havia se afirmado como uma grande senhora de engenho; os brasileiros começavam a se afirmar como um povo."). Na história de Clara, isso fica evidente na p. 41, quando Diogo diz: "Eu não pensei em nada disso, Clara! O que eu quis dizer é que eu sabia que você, sendo uma garota, iria sugerir um romance.", ao que Clara responde, na p. 41: "Não gostei." E, na p. 42: "Do preconceito. "Você, sendo uma garota, iria sugerir um romance". Garoto não se apaixona, por acaso?".

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra em análise é uma narrativa, portanto, não ocorre a categoria sujeito lírico, própria da poesia, para além disso há presença de protagonistas de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc. Isso pode ser dito porque, em ambas as histórias, temos um casal de protagonistas, o que representam gêneros diferentes. Além disso, na primeira história, Clara nasceu em São Paulo (p. 8: "Não da minha história, tipo "nasci na cidade de São Paulo, às 19h23 do dia 25 de julho...", mas do início desta história."), enquanto Diogo é de Recife; na segunda história, Antônio é luso-brasileiro, nascido em Recife, já Annabeth é holandesa, o que indica origens geográficas diferentes. Ademais, Annabeth é branca (p. 59: "E foi entre eles que vi, pela primeira vez, Anna-Elisabeth van der Meer, uma criatura da minha idade, de pele muito clara, cabelos fulvos e olhos azuis.") e calvinista, já Antônio não é tão branco (p. 81: "E nós somos luso-brasileiros. Ou lusos governados pelos espanhóis, mas nascidos no Brasil. Em verdade, não sei ao certo quem somos.") em que pesem essas diferenças, os dois se casam. Embora não sejam protagonistas, os pais dos jovens também podem ser destacados, representando personagens de faixas etárias diferentes. No que tange à raça, são personagens da segunda história também negros e índios embora com menor protagonismo.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Isso pode ser dito porque, embora a mulher seja desprestigiada, em alguma medida, nas duas histórias, na atual e no romance histórico, em ambas isso é contrariado. Na história de Clara e Diogo, por exemplo, na p. 41, Diogo diz: "Eu não pensei em nada disso, Clara! O que eu quis dizer é que eu sabia que você, sendo uma garota, iria sugerir um romance.", ao que Clara responde, na p. 41: "Não gostei." E, na p. 42: "Do preconceito. 'Você, sendo uma garota, iria sugerir um romance'. Garoto não se apaixona, por acaso?". Na história de Antônio e Annabeth, por sua vez, Marisinha, irmã de Antônio, torna-se senhora de engenho, contra os costumes da época (p. 190: "Ela havia se afirmado como uma grande senhora de engenho; os brasileiros começavam a se afirmar como um povo."). Além disso, há também uma discussão em torno dos holandeses e dos luso-brasileiros na segunda história. Por exemplo, Annabeth não podia ser vista com Antônio, pelo fato de ela ser holandesa e ele luso-brasileiro (p. 130: "Aos olhos dos outros ainda éramos, no entanto, um luso-brasileiro católico e uma holandesa calvinista. Não deveríamos ser vistos juntos em público."). O destino dela seria voltar para Amsterdã e casar com um holandês. Mas ela muda a história, quando, na última hora, desce do navio que a levaria para a Holanda, para ficar no Brasil e casar com Antônio.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, pois não se encontram "[...] ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições [...]" (Art.79), e respeita "[...] os valores éticos e sociais da pessoa e da família [...]".

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso, isso pode ser dito porque não tem como objetivo convencer o leitor de alguma coisa. A obra faz referência a crenças religiosas na segunda história: Annabeth é calvinista e Antônio é católico, isto, porém, não impede o relacionamento entre os dois personagens. Quando trata de aspectos políticos, relacionados ao período em que os holandeses ocuparam Pernambuco, a obra não faz apenas relato histórico, falando das lutas, mas trazendo também as contribuições de Nassau. Na p. 191, diz-se que, do período de domínio dos holandeses nasceu "Um sentimento antes inexistente, um fio invisível, chamado de brasilidade, a unir grupos antes tão díspares, como portugueses, mazombos, negros e indígenas, em torno de um objetivo comum.". Ao lidar com a questão do colonialismo, encontra-se a seguinte passagem em um diálogo entre Clara e Diogo: "— Isso é fantástico! Diogo, você acha que teria sido diferente se os holandeses tivessem ficado com o Brasil? — Sinceramente? Acho que não. Alguma ex-colônia holandesa tornou-se uma potência mundial? — Não. — Pois é. Os holandeses tinham, aqui, as mesmas ideias que os portugueses a respeito da exploração das riquezas coloniais e do uso do trabalho escravo. Ou seja: ainda que se veja mérito nas atitudes dos holandeses, as marcas da colonização não poupam as terras ocupadas.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um tema especificado no edital, “diálogos com a história e a filosofia”, conforme consta no PLD, na p. 205, onde diz: “A temática do livro situa-se em “diálogos com a história e a filosofia” e centra-se essencialmente na influência europeia na colonização brasileira e nos conflitos entre o Reino dos Países Baixos, liderado pela Holanda, com Portugal e Espanha na questão ibero-americana.”. Essa classificação se deve ao fato de o romance apresentar, como pano de fundo, o período em que Pernambuco esteve sob o jugo dos holandeses. Contudo, percebe-se também a presença do tema “Família, amigos e escola”, com destaque para as relações entre irmãos: Henrique, irmão de Clara, entra em conflito com Diogo para defendê-la (p. 156: “Henrique! — exclamei. Mas ele não me ouviu. Estava muito ocupado dando um soco na cara do Diogo, que perdeu o equilíbrio e caiu sentado para trás, com metade do corpo na rua.”), de modo semelhante como Hendrik afastou Annabeth de Antônio (p. 135: “Nassau, em breve, estará de partida. E com ele, meu pai e Annabeth.”). Caberiam também os temas “Aventura, mistério e fantasia”, já que o romance apresenta duas aventuras: a de Clara e Diogo e a de Annabeth e de Antônio; “Migração nacional e internacional na adolescência”, uma vez que fala da mudança de Clara de São Paulo para Recife e, depois, de sua volta a São Paulo, e por fim seu retorno a Recife, assim como da vinda de Annabeth, junto com sua família e com Nassau de Amsterdã para o Recife; “Encontros com a diferença”, por causa do casamento de Annabeth e Antônio, ela holandesa e ele mazombo; e, ainda, “Sociedade, política e cidadania”, em função da história de pano de fundo, invasão do Recife pelos holandeses.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Por meio da leitura, o jovem pode pensar em si, pois também terá de resolver conflitos com amigos na escola, além de refletir acerca do mundo que o reodeia, pois imigrantes estão presentes na sociedade desde a colonização do país. Os protagonistas crescem e assumem uma vida de adultos, fazem suas escolhas, como fez Annabeth (p. 180: “Coberta por uma capa, desci do navio, levando apenas uma pequena bolsa que carregava comigo, com algumas moedas e duas ou três joias. Estava preparada para viver, com meu pai e uma escrava alforriada, em uma cabana à beira de um rio, pelas próximas semanas.”) e levam as vivências da adolescência e da juventude consigo como grandes experiências, o que os leitores poderão tomar como exemplo, como é sugerido na p. 192: “Nós reescrevemos nosso destino, de acordo com a nossa vontade. E essa é a maior história que qualquer ser humano pode criar para si.”.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal e os textos complementares e também com as intervenções gráficas e as ilustrações. A obra traz duas histórias paralelas, a de Clara e Diogo, na atualidade, e a de Annabeth e Antônio, criada por Clara e Diogo para um trabalho da escola. Esta última ambientada no Recife do século XVII, ocupado pelos holandeses. Todas essas histórias estão apresentadas de forma harmoniosa, de modo que a histórica criada pelos adolescentes constitui um reflexo da realidade que vivem, como as personagens dão a entender na p. 89: "Eu sou, por um acaso, essa holandesa da história? — Sua história me inspirou a criar a da Annabeth. Ela é alguém que teve de deixar sua terra para viver em um lugar onde não queria. Como você.". No que diz respeito às intervenções gráficas, cabe destacar a moldura presente na obra quando é narrada a história de Annabeth e Antônio, como na p. 74, e também no fundo escurecido das páginas que contam essa história, dando a ideia de envelhecimento do papel. Já as ilustrações entre as partes, remetem a algum elemento significativo da parte, na página 23, por exemplo, temos um farol, uma vez que o capítulo abordará a visita de Clara e Diogo a Olinda; já no início da quinta parte, na p. 47, temos uma bandeira com uma caveira, remetendo a piratas, porque, nessa parte, Clara e Diogo encontram o "holandês voador".

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Cada capítulo se abre com uma imagem que suscita a curiosidade sendo compreendida e explicada ao longo da leitura. Exemplos disso são SEGUNDA Parte - a que explica muita coisa, p 14-15, nas quais há uma sequência de imagens que aproximam Recife e Amsterdam, que dão a ideia de dor ao se deixar a cidade natal (o coração partido) além, é claro, da moldura presente na obra quando é narrada a história de Annabeth e Antônio, como na p. 74, e também no fundo escurecido das páginas que contam essa história, dando a ideia de envelhecimento do papel.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão. A fonte é de tamanho adequado e o espaçamento também. O texto apresenta muitos diálogos, que estão adequadamente sinalizados. Os títulos das partes e dos capítulos aparecem em páginas separadas e estão em fonte maior em relação ao do texto em si (p. 171). A separação dentro dos capítulos é feita por um desenho de um pequeno moinho de vento (p. 174). Para o texto e para a numeração das partes é usada a cor preta e para os títulos das partes e para a numeração dos capítulos, para os títulos dos capítulos e para parte da primeira frase do capítulo, o azul (p. 117). A fonte da numeração dos capítulos e das partes, assim como para os títulos e para a primeira letra dos capítulos e partes é usada uma fonte maior (p. 171 e 172). As ilustrações também são todas azuis em um fundo branco.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema. Por exemplo, há informações que

(1) contextualizem o autor e a obra. "Glaucia Lewicki nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, em uma família de educadores. [...] Sua primeira publicação para essa faixa etária aconteceu em 2003, com *Coelhos na cartola*. Em 2006, publicou *Era mais uma vez outra vez*, considerado altamente recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e vencedor do prêmio Barco a vapor. Em 2017, repetiu o mesmo feito, sendo premiada pelo livro *Clara Jones e a pedra perdida*." (LLI, p. 197, 198);

(2) motivam o(a) estudante para leitura, pois o material demonstra compromisso com qualidade: "pesquisa temas variados, como filosofia, violinos, fatos históricos, dragões e tantos outros" (LLI, p. 198);

(3) justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema, uma vez que demonstra a existência de fatos reais no romance: "No final do século XVI, enquanto o Brasil estava sob domínio de Portugal, a Holanda tinha envolvimento direto com o negócio do açúcar, participando do refino e da comercialização desse produto na Europa.

A invasão holandesa no Nordeste brasileiro foi consequência da fundação, na Holanda, da Companhia das Índias Ocidentais, em 1621 [...]" (LLI, p. 199).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. Isto pode ser comprovado no exemplo a seguir: "Era uma vez no Brasil holandês mescla conhecimento e entretenimento na medida certa. Narrado em primeira pessoa pelos personagens principais, a trama oferece múltiplos ângulos de visão, tanto para a questão histórica quanto para a interpessoal, além de diálogos cheios de sutilidades, com charme provocativo, típicos de uma paixão prestes a eclodir." (LLI, 202-203).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão. Ela apresenta 2 erros gramaticais na história em si, nas páginas 170 e 190, respectivamente: na p. 170, onde se lê "Quando chegamos ao imóvel alugado por temporada já era tarde." Há um erro de pontuação, separar a oração adverbial anteposta por vírgula, e na p. 190, onde se lê "Pernambuco em meio a toda a confusão que seguiu-se à partida de Nassau foram parar lá.", há um erro de colocação pronominal, o que também aparece nas versões digitais do estudante HTLE e na do professor HTLP. Além disso, há também um erro de gramática na p. 17, no HTLP, "VII. PROPOSTA DE ATIVIDADE 1 – ROMANCE HISTÓRICO E DE FORMAÇÃO" - PÓS-LEITURA, onde se lê: "Aproveitando o tema do cyberbullying, peça aos estudantes que criem um pequeno conto sobre o assunto, salientando aspectos dessa prática e suas consequências no mal uso das redes (EF89LP35).", a palavra "mal" está usada de forma inadequada.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). Sobre questões estéticas do texto literário, pode-se ler que "A experiência literária deve promover tanto a percepção estética, a fruição, quanto a ampliação do repertório de recursos linguísticos e semióticos de crianças e jovens. Práticas dessa natureza, pautadas no contato com a diversidade e a valorização de diferentes culturas e gêneros textuais, trazem um potencial humanizador e transformador à formação dos estudantes." (LDP, p. 08); sobre o gênero romance: "O romance é estruturado sobre a contextualização histórica, dialógico na perspectiva do tempo, do espaço social, dos personagens e dos perfis psicológicos." (LDP, p. 13). Quanto às atividades, na "Proposta de atividade 1" – leitura, p. 15, lê-se: "Explore com a turma a potência do gênero como ficção e o elo com fatos históricos que aconteceram na modernização de cidades como Recife e Olinda.". No que diz respeito a atividades relacionadas à exploração do gênero, podem-se citar, ainda, na mesma proposta, as atividades de pós-leitura, p. 16, onde são indicadas questões para orientar "um círculo de debates, procurando resgatar como foi a experiência com a obra, promovendo um debate e reconstruindo coletivamente partes dela referentes à sua estrutura literária e à sua temática (EF69LP47)."

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, pois demonstra concepções que partem do documento, por exemplo, o entendimento de que literatura é uma expressão e uma arte (p. 8); busca valorizar as peculiaridades da obra literária, por exemplo, sua implicância social e humana (p. 14); é composto por um único material de apoio ao professor, com quase 30 páginas, destacando-se a citação das competências a serem desenvolvidas em cada atividade, como nas p. 14, 18 e 21, onde se lê, por exemplo: "(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção." (p. 14).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor (nas p. 7 e 8); apresentação da autora (na p. 9), e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos (na p. 10, na seção "Contextualizando a obra"); contexto de recepção da obra (na p. 11, na seção "A obra e o leitor de hoje"); natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição (na p. 13, em "Sobre o gênero e o tema"); e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (na p. 12, em "Vivências expressivas de leitura na escola").

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). Por exemplo, para a atividade 1, indica-se como pré-leitura a exploração de aspectos visuais para inferir o tema (p. 14), bem como são postas questões que incitam os estudantes a pensarem no gênero, na relação entre Brasil e Holanda. Como leitura, propõe-se a leitura por partes e a organização de prazos (p. 15). Por fim, para pós-leitura, sugere-se um debate a ser realizado por meio de questões (p. 16) para compreender o enredo e a ligação histórica.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Nas atividades de pré-leitura, são propostas atividades de preparação para a leitura sob pontos de vista diferentes, o que impacta na condução da leitura. E, posteriormente, as atividades de pós-leitura exploram o que foi indicado observar na pré-leitura e também durante a leitura. Por exemplo, na atividade 1, propõe-se, como pré-leitura, nas p. 14 e 15, levantar hipótese com relação ao título da obra, às imagens da capa e às internas entre outras coisas; e nas atividades de pós-leitura, na p. 22, é proposto um roteiro para um círculo de debates com a turma, aprofundando o levantamento feito na pré-leitura.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar nas 3 propostas de atividades (p. 15, atividade 1: "Como se trata de um livro que dialoga com aspectos da História e da Geografia, o trabalho também envolverá outras áreas do conhecimento e componentes curriculares, em uma perspectiva dialógica e interdisciplinar."). Nas propostas 1 e 2, há sugestões de trabalho conjunto com professores de História e Geografia. E, na "Proposta de atividades 3", há uma indicação bem específica para o trabalho com a obra nas aulas de Artes (p. 22: "Com a participação do componente curricular Arte, exponha as principais obras do pintor Frans Post que ilustram como era Olinda nos tempos idos da invasão, analisando os aspectos estéticos e culturais presentes nas obras do artista."), nas p. 21 e 22, dentro da proposta de atividades, há, inclusive, um texto com o título "Perspectivas interdisciplinares".

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. Isso pode ser dito porque, além de serem citadas as habilidades da BNCC a serem trabalhadas no início de cada proposta de atividades (atividade 1 - p. 14; atividade 2 - p. 18; atividade 3 - p. 21), ficam bem claras as sugestões para a realização de um trabalho inter/multi/transdisciplinar em todas as propostas de atividades, podem-se citar como exemplos a p. 15 (proposta de atividade 1): "Como se trata de um livro que dialoga com aspectos da História e da Geografia, o trabalho também envolverá outras áreas do conhecimento e componentes curriculares, em uma perspectiva dialógica e interdisciplinar." e a p. 22 (proposta de atividade 3): "Com a participação do componente curricular Arte, exponha as principais obras do pintor Frans Post que ilustram como era Olinda nos tempos idos da invasão, analisando os aspectos estéticos e culturais presentes nas obras do artista.". Além disso, a proposta 3 contempla uma seção intitulada "Perspectivas interdisciplinares".

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas, na p. 9, quando é proposta a escrita de uma história e, na sequência: "Certifique-se de que o grupo observe aspectos da fluência narrativa e da escrita, utilizando corretamente conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regência verbal e nominal, pontuação, e fazendo-o de acordo com a norma culta padrão (EF08LP04) (EF09LP04).".

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais (entre 8 e 20 páginas) que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. Isso pode ser dito porque esses volumes contemplam, na p. 197, um texto intitulado "Sobre a autora" e, na p. 202, outro com o título de "Contextualizando a obra". O Livro Digital-Digital Interativo do Professor possui, além disso, mais um texto, na p. 9, com o título de "Sobre a autora" e outro, "Contextualizando a obra", na p. 10.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. Exemplos disso temos na p. 197, quando é dito: "Seu estilo literário possui linguagem simples e direta, marcada pelo discurso direto e pela predominância de diálogos que caracterizam o jeito descontraído de os adolescentes comunicarem-se.". Acresce a isso a possibilidade de intertexto com a obra Shakespeare (LDP, p. 20).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário ao qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros, uma vez que no item IX, do diálogo entre artes, sugerido para aprofundamento da leitura (LDP, p. 21), o romance é comparado a outros gêneros importantes como quarta capa e gêneros digitais, o que leva o professor a conhecer os textos e a mediar a leitura. Outro exemplo ocorre na p. 204, onde se lê: "Com base no exposto por Costa,¹ o gênero literário romance diferencia-se dos outros por ser 'escrito em prosa, mais ou menos longo, narram-se neles fatos imaginários, às vezes inspirados em histórias reais, cujo centro de interesse pode estar no relato de aventuras, no estudo dos costumes ou tipos psicológicos, na crítica social etc.'".

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Ainda que aborde lateralmente o tema da escravidão, não se trata de construção de personagens intimidadas ou invisíveis, mas de debate histórico real que ocorreu pelas invasões e tomada de territórios. Exemplo: "Os escravos não foram libertados e o foco dos holandeses, tanto quanto dos portugueses, estava na exploração das riquezas proporcionadas pelas terras brasileiras." (p. 117).

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Exemplo: "— Deixa tua irmã — advertiu meu pai. — Nesta terra se fazem necessárias mulheres honradas e devotas, que mantenham o bom nome da família, zelando pela discrição, moral e bons costumes. Mas também precisamos de mulheres fortes, que possam comandar um engenho na ausência dos homens. E isso não é para qualquer uma. Deixa, pois, Marisinha." (p. 63).

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Considerando que um dos temas laterais é a escravidão, o texto leva à reflexão e à reflexão sobre as formas de dominação dos europeus e dos colonos sobre esses povos, sendo possível excelente discussão em sala de aula: "fazendo com que a Companhia das Índias passasse a controlar boa parte da venda dos escravos que moviam nossos engenhos." (p. 78). "Era um bom ponto de paragem nas nossas infindáveis idas e vindas do engenho à cidade para vender açúcar e comprar escravos." (p. 122).

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Isto se comprova em diferentes passagens, porém, ao lidar com a matéria narrada ao tempo da colonização holandesa, é possível atentar para diferentes povos, para especificidades da economia canavieira e para as diferenças políticas: "Era um bom ponto de paragem nas nossas infindáveis idas e vindas do engenho à cidade para vender açúcar e comprar escravos." (p. 122). "Eu me saía melhor negociando preços, fazendo contas e escrevendo cartas. Em um universo em que muitos mal assinavam o nome, minhas habilidades fariam de mim um homem especial e diferenciado, e Maria Isabel também seria uma mulher diferente das outras." (p. 123).

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Essas diferenças aparecem de variada forma seja no que diz respeito às lutas no período da ocupação holandesa ("Em geral, as tropas luso-brasileiras eram formadas por homens das camadas mais pobres da população, além de negros e indígenas", p 37), seja quanto à exploração do trabalho da mão de obra escrava ("Igualmente impressionantes eram os grandes tachos de caldo da cana fervente mexidos pelos escravos e as habilidades do mestre-do-açúcar, que vigiava o misterioso ponto do melaço antes que ele descansasse em formas próprias para endurecer e ser quebrado", p 36), seja ainda nas diferenças entre a nascente nação brasileira, os europeus e demais povos ("Mas calvinistas e católicos encontravam seu traço de união contra os judeus, cujo número não parava de crescer. Muitos deles eram de origem ibérica, falavam o português. Com isso, logo dominaram o comércio local, despertando o medo da concorrência nos holandeses e nos luso-brasileiros. Falava-se na construção da primeira sinagoga das Américas", p 96).

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Isto pode ser verificado em algumas atividades como na p 14: "Apresente Era uma vez no Brasil holandês aos estudantes, proporcionando o primeiro contato deles com o livro. Na sequência, explore os aspectos visuais e linguísticos da capa, da quarta capa e do sumário, levantando, em conjunto, hipóteses sobre a presença de temas, valores sociais e culturais da obra (EF69LP44). Organize um debate acerca desses índices imagéticos e da palavra, observando o seguinte roteiro (...). Realize uma escuta ativa acerca das possibilidades levantadas pelos estudantes e escreva-as na lousa, a fim de verificá-las posteriormente. Leia a sinopse da obra, localizada na quarta capa, e relacione-a com as ideias já levantadas pelos estudantes, confirmando algumas das inferências e das possibilidades."; na p 22: "A leitura será realizada individualmente. Durante o percurso, vá percebendo como acontecem o engajamento e o interesse dos estudantes. Faça perguntas em torno do enredo para perceber em que sequência ou capítulo eles estão e incentive-os a continuar desbravando a saga de Clara e Diogo, Annabeth e Antônio".

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. Em específico, a empatia pode ser desenvolvida no momento em que o leitor tem acesso à questão histórica da miscigenação como também nas diferenças linguísticas exploradas na narrativa. Um exemplo disso está posto na p 18, VII. Proposta de Atividades 2 - Um Brasil diverso e plural: "Dialogue com a turma e explore questões ligadas ao preconceito linguístico e às maneiras de falar de cada povo (EF69LP55). Estabeleça o que são variantes da fala e norma culta padrão (EF69LP56). A linguagem é parte da cultura, portanto, um relevante fator identitário. Há várias maneiras de se falar o português no Brasil, com sotaques diversos, todos diferentes, nenhum melhor nem mais oficial do que o outro. Explore exemplos dessa diversidade, ressaltando a riqueza linguística do país".

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0457 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250457P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 190	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 190, onde se lê "Pernambuco em meio a toda a confusão que seguiu-se à partida de Nassau foram parar lá.", há um erro de colocação pronominal.	
Recomendações: Na p. 190, onde se lê "Pernambuco em meio a toda a confusão que seguiu-se à partida de Nassau foram pa rar lá.", usar o pronome oblíquo antes do verbo.	

Arquivo: IMLE0000250457P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 170, onde se lê "Quando chegamos ao imóvel alugado por temporada já era tarde." Há um erro de pontuaçã o, considerando a oração adverbial anteposta.	
Recomendações: Na p. 170, onde se lê "Quando chegamos ao imóvel alugado por temporada já era tarde." Há um erro de po ntuação, separar a oração adverbial anteposta por vírgula.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Arquivo: HTLE0000250457P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 190	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 190, onde se lê "Pernambuco em meio a toda a confusão que seguiu-se à partida de Nassau foram parar lá.", há um erro de colocação pronominal.	
Recomendações: Na p. 190, onde se lê "Pernambuco em meio a toda a confusão que seguiu-se à partida de Nassau foram pa rar lá.", usar o pronome oblíquo antes do verbo.	

Arquivo: HTLE0000250457P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 170, onde se lê "Quando chegamos ao imóvel alugado por temporada já era tarde." Há um erro de pontuaçã o, considerando a oração adverbial anteposta.	
Recomendações: Na p. 170, onde se lê "Quando chegamos ao imóvel alugado por temporada já era tarde." Há um erro de po ntuação, separar a oração adverbial anteposta por vírgula.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Arquivo: HTLP0000250457P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 17, no HTLP, "VII. PROPOSTA DE ATIVIDADE 1 – ROMANCE HISTÓRICO E DE FORMAÇÃO" - PÓS-LEITURA, on de se lê: "Aproveitando o tema do cyberbullying, peça aos estudantes que criem um pequeno conto sobre o assunto, salient ando aspectos dessa prática e suas consequências no mal uso das redes (EF89LP35).", a palavra "mal" está usada de forma in adequada.	
Recomendações: Na p. 17, no HTLP, "VII. PROPOSTA DE ATIVIDADE 1 – ROMANCE HISTÓRICO E DE FORMAÇÃO" - PÓS-LEITU RA, onde se lê: "Aproveitando o tema do cyberbullying, peça aos estudantes que criem um pequeno conto sobre o assunto, s alientando aspectos dessa prática e suas consequências no mal uso das redes (EF89LP35).", substituir a palavra "mal" por "ma u".	

Arquivo: HTLP0000250457P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 190	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 190, onde se lê "Pernambuco em meio a toda a confusão que seguiu-se à partida de Nassau foram parar lá.", há um erro de colocação pronominal.	
Recomendações: Na p. 190, onde se lê "Pernambuco em meio a toda a confusão que seguiu-se à partida de Nassau foram pa rar lá.", usar o pronome oblíquo antes do verbo.	

Arquivo: HTLP0000250457P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 170	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 170, onde se lê "Quando chegamos ao imóvel alugado por temporada já era tarde." Há um erro de pontuação, considerando a oração adverbial anteposta.	
Recomendações: Na p. 170, onde se lê "Quando chegamos ao imóvel alugado por temporada já era tarde." Há um erro de pontuação, separar a oração adverbial anteposta por vírgula.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 27/09/2023 - 21:40.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 02/10/2023 - 17:07.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 02/10/2023 - 11:39.